



CENTENÁRIO do "Culto à Ciência". [s.n.t.]

**CENTENÁRIO DO
"CULTO À CIÊNCIA"**

Precisamente nessa data, o modelar e tradicional estabelecimento de ensino Colégio Estadual "Culto à Ciência", atualmente dirigido pelo dr. Telemaco Paioli Melges, completa cem anos de existência ou seja "Um Século de Cultura pela Grandeza do Brasil".

Em rápidas palavras, comentarei a Fundação do Querido "Culto à Ciência".

Por volta de 1869, um grupo de idealistas campineiros integrado por membros da indústria, comércio, fazendeiros e graduados por academias, externaram publicamente um manifesto para dar evidência ao seu objetivo: dar à Campinas, e para seus filhos, ao lado do seu progresso incontestável, uma casa de ensino colegial, modelar sob triplice aspecto: Intelectual, Moral e Físico.

A seguir fundou-se a "Sociedade Culto à Ciência" tendo como seus primeiros membros de diretoria os srs. COMENDADOR JOAQUIM BONIFÁCIO DO AMARAL (posteriormente VISCONDE DE INDAIATUBA), COMENDADOR JOAQUIM EGYDIO DE SOUZA ARANHA (posteriormente MARQUES DE TRES RIOS), JOAQUIM QUIRINO DOS SANTOS, DR. JORGE GUILHERME HENRIQUE KRUG E ANTONIO POMPEO DE CAMARGO, nomes de saudosa memória, a quem aqui, deixo a minha homenagem póstuma como ex-gênio do CULTO À CIÊNCIA.

NO DIA 13 DE ABRIL DE 1873 realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental, no terreno situado na anteriormente denominada Rua Alegre hoje "Culto à Ciência", de propriedade da Sociedade Culto à Ciência. Formavam na diretoria da entidade o Visconde de Indaiatuba, na presidência, José Joaquim Vieira de Carvalho na secretaria, Dr. Jorge Guilherme Henrique Krug na tesouraria, Dr. Américo Brasiliense de Almeida Mello adjunto de secretário e Antonio Pompeo de Camargo, e o empreiteiro das obras foi o sr. Guilherme Krug. O primeiro diretor nomeado do "Culto à Ciência" foi o dr. Ferdinando Boeschentein, que teve os sucessores: Francisco Xavier Moretzsohn, Melquiades da Boa Morte Triguceiro, Alfredo Augusto Campos da Paz, Isidora do Pinho, Joaquim de Toledo, José Napolis Telles de Menezes, Amador Bueno Machado Florence, J. J.

de Ulhôa e Luis Broet, Jorge de Miranda, e Hipólito Gustavo Pujol, (todos da primeira fase de ensino particular) do Culto à Ciência de 1873 a 1895. Oficializado em 1895, passou para o Estado em 1896 e foram diretores: Mário Vulcão, Henrique de Barcellos, Eduardo Gê Badaró, Jorge de Miranda, Francisco de Paula Magalhães Gomes, Adolfo Botelho de Abreu Sampaio, novamente Eduardo Gê Badaró, Arnaldo de Oliveira Barreto, Francisco Furtado Mendes Vianna, major Joaquim Ulisses Sarmento, Antonio Rodrigues Alves Pereira, Amadeu Mendes, novamente major Joaquim Ulisses Sarmento, Antonio Firminno de Proença, ANIBAL DE FREITAS (meu diretor), Telemaco Paioli Melges, Euclides Pinto da Rocha, e novamente Telemaco Paioli, seu atual diretor eleito pela Congregação de Professores, em 16 de maio de 1962, em em 1963, o atual Colégio Estadual Culto à Ciência passou a ser autônomo, sujeito apenas ao Conselho Estadual de Educação.

Nessa expressiva data do CENTENÁRIO DO CULTO À CIÊNCIA congratulo-me com sua equipe diretora, ao mesmo tempo que aproveito o ensejo, para cumprimentar todos os companheiros que passaram pelo "Culto à Ciência", e os que lá frequentam, no cultivo de uma educação aprimorada. As comemorações estão programadas para 15 de abril das 9 às 12 horas.